



Publicado em 20/08/2025 - 10:00

## **Vírus da Covid-19 altera atividade cerebral a longo prazo após infecção, mostra estudo**

---

*Pesquisadores do Instituto Pasteur observaram persistência do SARS-CoV-2 no tronco cerebral de hamsters por até 80 dias, com impactos na dopamina e sintomas semelhantes à Covid longa.*

Por Taíssa Stivanin

Um estudo realizado no Instituto Pasteur, em Paris, revelou que o vírus SARS-CoV-2, além de atingir o cérebro, pode permanecer ativo no tronco cerebral por até 80 dias após a infecção. A descoberta, feita pelo pesquisador brasileiro Guilherme Dias de Melo e uma equipe de cientistas do instituto, foi publicada no final de julho na revista científica Nature Communications.

A presença do vírus da Covid-19 no cérebro também está associada a sinais de depressão, distúrbios de memória e ansiedade. O estudo identificou alterações em mecanismos cerebrais relacionados à dopamina, neurotransmissor envolvido em doenças neurodegenerativas como o Mal de Parkinson.

Segundo o cientista, a infecção pode causar uma desregulação metabólica com mecanismos semelhantes aos observados em certas disfunções cerebrais crônicas. A reportagem da RFI Brasil foi até o Instituto Pasteur conversar com o pesquisador brasileiro, que se dedica ao estudo, em modelos animais e celulares, dos mecanismos que podem levar ao desenvolvimento da Covid longa.

“O vírus persiste no cérebro por bastante tempo e continua a contaminá-lo. Ele infecta várias células e altera o metabolismo e o funcionamento dos neurônios responsáveis pela produção de dopamina, além de afetar enzimas, que parecem estar reduzidas. Todo o funcionamento desse sistema é comprometido durante a infecção”, explica Guilherme.

De acordo com o pesquisador, o SARS-CoV-2 entra pelas vias olfativas e atinge o sistema respiratório. “Na cavidade nasal, ele infecta neurônios olfatórios, que são

responsáveis por detectar cheiros”, diz, ressaltando que essa é a principal porta de entrada do vírus no cérebro.

O estudo foi realizado com hamsters dourados, que se contaminam naturalmente pelo SARS-CoV-2 e possuem o mesmo receptor que os humanos. Uma das conclusões é que os sintomas persistiam por várias semanas após a infecção.

Estudo demonstra sintomas relatados por pacientes “Fizemos um estudo de longo prazo, 10 semanas após o fim da fase aguda. E vimos que, durante todo esse tempo, os animais apresentavam sintomas, não os respiratórios clássicos da Covid-19, mas relacionados ao sistema nervoso central, como ansiedade e perda de memória. Mesmo após 80 dias, o vírus ainda estava presente.”

Segundo Guilherme, um dos objetivos da pesquisa foi identificar os mecanismos da Covid longa e demonstrar a existência de sintomas relacionados ao vírus, relatados por pacientes. Muitos deles já enfrentaram o ceticismo dos médicos e da família ao associá-los a uma contaminação pelo SARS-CoV-2.

“Descrevemos, em um modelo completamente independente do humano, que a Covid longa existe. Com os animais de laboratório, precisamos realizar testes específicos para avaliar sintomas específicos. Fizemos testes para ansiedade, depressão e perda de memória, mas não para cansaço ou outras manifestações clínicas que algumas pessoas podem apresentar”, ressalta.

### **Sintomas variados**

“Na Covid longa, cada paciente apresenta sintomas diferentes, então nos concentramos nos que estão relacionados à nossa linha de pesquisa. Nosso objetivo, daqui para frente, é entender ainda mais profundamente essa disfunção do sistema nervoso central e encontrar biomarcadores ou moléculas que possam ser considerados alvos terapêuticos”, conclui.

O pesquisador brasileiro também alerta para a queda na taxa de vacinação, que pode levar ao aumento de casos com sintomas persistentes. “Mesmo que a circulação global esteja baixa, o vírus ainda está presente”, lembra. “Não sabemos como essa doença continuará evoluindo.”

<https://g1.globo.com/saude/noticia/2025/08/19/virus-da-covid-19-altera-atividade-cerebral-a-longo-prazo-apos-infeccao-mostra-estudo.ghml>

**Veículo:** Online -> Portal -> Portal G1